

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.12. Fornecedores e fretes a pagar. São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas Controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas Controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente é ajustado para refletir o efeito líquido de impostos sobre o lucro reconhecido no período de referência. O imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas informações contábeis e, quando necessário, sobre o balanço das partes em que a Companhia e suas Controladas atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma demonstração financeira, a menos que a combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos competentes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

2.16. Benefícios a empregados: A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia e de suas Controladas. A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 16). A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

(b) Remuneração com base em opções de compra de ações
A Companhia oferece a seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com as ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor presente das pagamentos mínimos do arranjo de remuneração é determinado com base em abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas. A receita é reconhecida quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de serviços: A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenamento, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, aeronáutica, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônica, e informática. A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.18. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. A receita é apresentada líquida de impostos. A Companhia e suas Controladas não abatem e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas. A receita é reconhecida quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de serviços: A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenamento, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, aeronáutica, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônica, e informática. A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.19. Arrendamentos: Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificadas como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificadas como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo de bem arrendado e o valor presente das pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.21. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor: As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuárias em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Companhia e suas Controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. • IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descausamento contábil. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. • "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o comitê de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser consolidada nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. • IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma prevê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. • IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos ou outras participações não registradas contabilmente. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. • IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso de contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia e suas Controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas Controladas.

2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas: Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (impairment) estimada do ativo: Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas (*impairment*) no ativo, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos: A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certos expostos ao risco. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente fluxos de entidades independentemente classificadas com *rating mínimo* "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as provisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente de dívida patrimonial e se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais. O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Até um ano	Controladora	
	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.760	173.225
Fornecedores e fretes a pagar	18.866	-
Seguros e aluguéis a pagar	4.935	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	22.869	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-
Opção de compra em controlada	-	51.000
Contas a pagar - preço variável	5.059	3.863
	66.130	177.088

Até um ano	Controladora	
	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.084	20.309
Fornecedores e fretes a pagar	26.406	-
Seguros e aluguéis a pagar	4.789	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	16.416	-
Partes relacionadas (Nota 28)	5.141	-
	67.836	20.309

Até um ano	Controladora	
	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	20.769	208.392
Fornecedores e fretes a pagar	59.716	-
Seguros e aluguéis a pagar	6.029	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	34.517	-
Partes relacionadas (Nota 28)	2.244	-
Opção de compra em controlada	-	51.000
Contas a pagar - preço variável	5.059	3.863
	128.334	212.255

Até um ano	Controladora	
	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	19.221	20.363
Fornecedores e fretes a pagar	42.767	-
Seguros e aluguéis a pagar	8.676	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	23.430	-
Partes relacionadas (Nota 28)	6.537	-
	100.931	20.363

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM: Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da Controladora entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	197.104	256.486
Valor principal dos derivativos "financeiros"	(23.967)	(30.461)
Exposição passiva líquida	173.137	226.025

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação. Em 31 de dezembro de 2011 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do CDI e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma o risco da Companhia e suas Controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora	Consolidado
Total de empréstimos e financiamentos - em moeda local (Nota 14)	(27.440)	(36.959)
Operações com derivativos atrelados ao CDI	(197.104)	(256.487)
Aplicações Financeiras (Nota 7)	60.976	67.010
Exposição Líquida	(163.568)	(226.427)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7). Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando devêr-se divulgar as próximas informações financeiras contendo tal análise. No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório "FOCUS" emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários I e II consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%/R\$2,18/US\$ 1,00 e de 50% (R\$ 2,63/US\$1,00) respectivamente. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários I e II).

Operação	Risco - %	Controladora		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acrescimento de 1,15	175	219	263
REFFIS - Selic	Acrescimento de 1,15	4	5	6
Empréstimos	Acrescimento de 1,15	609	761	914
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	-	33.729	80.106
Swap	Acrescimento de 1,15	507	634	760
Despesa		1.120	35.129	81.796

Operação	Risco - %	Controladora		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acrescimento de 1,15	193	241	290
REFFIS - Selic	Acrescimento de 1,15	35	44	53
Empréstimos	Acrescimento de 1,15	844	1.065	1.266
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	-	43.891	104.240
Swap	Acrescimento de 1,15	862	827	893
Despesa		1.941	45.917	106.592

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos (Nota 14)	224.543	39.903
Derivativos - Swap (Nota 14)	(23.967)	-
Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	(64.104)	(18.498)
Dívida líquida	136.472	21.405
Total do patrimônio líquido	404.096	419.862
Total do capital	540.596	441.282
Índice de alavancagem financeira - %	25	5

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos (Nota 14)	293.491	51.589
Derivativos - Swap (Nota 14)	(30.461)	-
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(70.959)	(38.579)
Dívida líquida	132.071	13.010
Total do patrimônio líquido	398.086	419.802
Total do capital	590.159	427.912
Índice de alavancagem financeira - %	32	6

4.3. Estimativa do valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares. As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira. A Companhia e suas controladas aplicam CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1). • Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2). • Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3). Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas mantinha instrumentos financeiros mensurados no Balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado (swap) utilizando a hierarquia nível 3 para sua mensuração, no montante de R\$ 197.104 (controladora) e R\$ 256.486 (consolidado). Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem: • preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; • o valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; • o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; • outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	-	186.387	322.861	322.861
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	3.128	3.949	3.949
Aplicação financeira (Nota 7)	60.976	60.976	67.010	67.010
Partes relacionadas (Nota 28)	-	19.344	950	950
	60.976	208.859	327.861	394.770

Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2010				
Ativos, conforme o balanço patrimonial	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	-	186.387	322.861	322.861
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	3.128	3.949	3.949
Aplicação financeira (Nota 7)	60.976	60.976	67.010	67.010
Partes relacionadas (Nota 28)	-	19.344	950	950
	60.976	208.859	327.861	394.770

(c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Nome	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.445.698	-	1.445.698	-
Tegma Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	-	1.593.900	-
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	-	9.900	-
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	-	53.307.929	-
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	-	13.513.192	-
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)				

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Tegma Venezuela	Catlog
	2011	2010
Resultado do período		
Receita líquida	2.696	273.443
Custo dos serviços prestados	(2.000)	(3.144)
Despesas gerais e administrativas	(796)	(631)
Receitas financeiras, líquidas	-	5
Outras (despesas) receitas, líquidas	-	733
Imposto de renda e contribuição social	-	(3.768)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(100)	(522)

Em 31 de março e em 30 de abril de 2010, foram feitas integralizações de capital social na Tegma Logística Integrada S.A. no montante total de R\$ 6.309. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de julho de 2010, foi aprovado e integralizado novo aumento de capital, no montante de R\$ 5.000.

(f) Combinação de negócio em 2011. Em 4 de março de 2011, foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A. ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outros, o seguinte: • A Tegma Gestão Logística S.A. adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini"), que por sua vez detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, através da participação de 29,85% na Amodini. Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct. Assim a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 4 de março de 2011 no montante de R\$ 47.251 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 51.033), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo. O preço de compra total foi de R\$ 77.224, distribuídos da seguinte forma: 1. R\$ 50.154 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$ 14.000 foram depositados em garantia (escrow account), pagos pela Companhia; e 2. R\$ 27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 4 de abril de 2011. Adicionalmente, a Compradora tem uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral, de acordo com o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$ 15.200, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" - terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10,5% ao ano. As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 4 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades do sistema brasileiro de defesa da concorrência. Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda de R\$ 39.782 acarreando no reconhecimento do benefício fiscal de R\$ 9.200, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A. uma vez que a Amodini era uma empresa veiculo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 24.396, na data base da incorporação. A alocação final do ágio total do negócio de R\$ 102.534, na avaliação da administração que foi concluída durante o ano de 2011, que surge da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio, conforme descrito:

	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Beneficiarias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	7.783	3.208	4.416	1.071	81.060	4.731	29.892	1.459	14.251	147.871
Depreciação acumulada	-	(470)	(2.959)	(659)	(41.521)	(1.612)	(9.955)	(523)	-	(57.939)
Saldo contábil, líquido	7.783	2.738	1.457	412	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Em 1º de janeiro de 2010	7.783	2.738	1.447	99	12.661	2.046	1.583	607	5.687	24.899
Aquisições	196	826	-	-	-	-	-	(12)	-	(712)
Alienções	-	-	(194)	-	(179)	(479)	-	-	-	-
Transferências	-	13.837	-	-	-	188	3.698	394	(18.117)	-
Depreciação	-	(684)	(693)	(41)	(2.829)	(13)	(4.509)	(211)	-	(8.980)
Transferências para ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)	-	-	(13)	-	(19.295)	(340)	-	-	-	(19.648)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	6.146	35.173	2.448	1.821	151.904
Depreciação acumulada	-	(1.154)	(8.652)	(900)	(43.744)	(1.625)	(13.604)	(734)	-	(63.323)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	88.381
Em 1º de janeiro de 2011	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	88.381
Aquisições	8.026	32	820	42	8.064	631	412	489	9.609	28.125
Alienções	-	-	(36)	-	(90)	(13)	(469)	(6)	-	(613)
Transferências	-	-	772	68	97	189	5.234	84	(6.443)	-
Depreciação	-	(716)	(767)	(43)	(2.775)	(709)	(6.162)	(256)	-	(11.428)
Saldo contábil, líquido	16.005	16.033	2.682	337	35.133	4.619	20.584	2.025	4.986	102.465
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	16.005	17.903	7.111	1.280	81.712	6.953	40.350	3.015	4.986	179.315
Depreciação acumulada	-	(1.870)	(4.429)	(943)	(46.519)	(2.334)	(19.766)	(990)	-	(76.581)
Saldo contábil, líquido	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.025	4.986	102.465

	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Beneficiarias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	8.439	3.258	7.627	11.276	151.259	11.672	41.927	3.846	14.331	253.365
Depreciação acumulada	-	(480)	(5.135)	(3.273)	(75.199)	(4.774)	(11.788)	(1.819)	-	(102.448)
Saldo contábil, líquido	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Em 1º de janeiro de 2010	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Aquisições	196	826	-	1.017	15.094	3.793	2.988	879	10.549	37.329
Alienções	-	-	(197)	(73)	(2.809)	(205)	(395)	(9)	-	(5.400)
Transferências	-	13.836	-	665	506	288	4.798	394	(19.916)	-
Depreciação	-	(686)	(1.177)	(612)	(7.049)	(1.239)	(6.326)	(406)	-	(17.495)
Transferência do grupo ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)	-	-	-	-	1.270	-	-	-	-	1.270
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	14.972	49.338	5.110	3.188	265.097
Depreciação acumulada	-	(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	(6.013)	(18.094)	(2.225)	-	(120.233)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 1º de janeiro de 2011	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Aquisições	20.022	32	-	2.141	20.310	5.252	7.910	1.892	3.204	64.325
Alienções	-	-	(48)	(6)	(206)	(34)	(505)	(36)	-	(835)
Depreciação	-	(717)	(1.408)	(945)	(7.314)	(1.371)	(9.895)	(465)	-	(22.115)
Aquisição de controlada	-	-	447	63	883	1.021	2.965	551	-	2.965
Aquisição de controlada (depreciação)	-	-	(355)	(38)	(189)	(213)	-	(165)	-	(960)
Saldo contábil, líquido	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	28.657	17.952	13.427	15.083	164.570	21.211	56.743	7.517	6.302	331.552
Depreciação acumulada	-	(1.883)	(8.075)	(4.868)	(90.041)	(7.597)	(27.989)	(2.855)	-	(143.300)
Saldo contábil, líquido	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e beneficiarias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$ 13.526 (2010 - R\$ 8.980) na controladora e R\$ 23.141 (2010 - R\$ 17.495) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Custo dos serviços prestados	10.876	8.384
Despesas gerais e administrativas	2.650	596
Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas são arrendatárias em uma operação de arrendamento financeiro:	13.526	8.980
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	-	-
Depreciação acumulada	(326)	(1.153)
Saldo contábil, líquido	13.526	8.980
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	-	-
Depreciação acumulada	(16.163)	(13.266)
Saldo contábil, líquido	3.920	6.817

Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Softwares e outros		
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura		
Norte Transportes de Veículos Ltda.	120.877	120.877
Boni Amazon	34.851	(2.060)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	8.669	(5.578)
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.661	(2.296)
Saldo contábil, líquido	257.339	(10.434)
Amortização acumulada	(268.391)	(16.827)
Saldo contábil, líquido	19	(19)

Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Direct Express Logística Integrada S.A	83.481	(500)
Norte Transportes de Veículos Ltda.	120.877	120.877
Boni Amazon S.A.	34.851	(2.060)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	6.364
Tegma Logística Integrada S.A.	8.669	(5.578)
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.661	(2.296)
Saldo contábil, líquido	257.339	(10.434)
Amortização acumulada	(268.391)	(16.827)
Saldo contábil, líquido	19	(19)

Testes do ágio para verificação de impairment: O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de impairment foram efetuados para os seguintes montantes:

	2011	2010
Norte (automotivo)	120.877	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155	39.155
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958	92.958
O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2011 são as que seguem (em %, ao ano):		
PIB	1,0	4,5
Inflação anual	5,0	6,6
Crescimento perpetuidade (i)	4,2	6,6
Taxa de desconto (r)	12,0	12,2
(ii) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto. (iii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado. O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassa o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística interativa, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.		

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Costos de desenvolvimento de softwares gerados internamente		
Ágio	12.581	8.364
Custo	59.536	3.000
Amortização e impairment acumulados	-	(500)
Saldo contábil, líquido	59.536	12.581

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Moeda local		
Finame	27.440	39.903
Moeda estrangeira		
Operação 4131 - Novos investimentos e Capital de Giro	197.104	-
Total dos empréstimos	274.544	39.903
Circulante	12.566	13.775
Ativo não circulante	211.977	26.128
Derivativos financeiros		
Contratos de Swap	(23.967)	-
	200.576	39.903

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Contraprestação		
Em 4 de março de 2011		
Caixa pago em março de 2011	50.184	27.062
Caixa pago em abril de 2011	77.224	77.224
Total de contraprestações em caixa	127.408	104.286
Preço variável	15.200	15.200
Total da contraprestação transferida	92.424	92.424
Ativo de indenização	(20.730)	(20.730)
Total da contraprestação	71.694	71.694
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214	1.214
Contas a receber	22.344	22.344
Carteira de clientes (incluída em intangíveis)	8.364	8.364
Demais contas a receber	3.405	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210	2.210
Imposto de renda diferido	9.600	9.600
Marca (incluída em intangíveis)	12.581	12.581
Software (incluído em intangíveis)	3.000	3.000
Empreendimentos e financiamentos	(15.389)	(15.389)
Fornecedores a pagar	(9.397)	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(2.195)	(2.195)
Demais contas a pagar	(1.262)	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)	(

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

21. Informações por segmento de negócios: A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva. As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	Consolidado				Total	
	Logística automotiva		Logística integrada		2011	2010
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita líquida dos serviços	1.158.477	1.009.092	350.886	158.079	1.509.363	1.167.171
Custos	(927.117)	(803.281)	(301.958)	(137.212)	(1.228.975)	(940.483)
(Despesas) receitas operacionais	(64.374)	(41.934)	(14.120)	2.130	(78.494)	(39.804)
Despesas com depreciação e amortização	(13.565)	(10.250)	(10.075)	(8.186)	(23.640)	(18.436)
Despesas financeiras	(59.510)	(11.737)	(29.360)	(2.192)	(88.870)	(13.929)
Receitas financeiras	38.742	3.506	19.139	695	57.881	4.201
Imposto de renda e contribuição social	(39.416)	(46.048)	(8.779)	(360)	(48.195)	(46.408)
Lucro líquido do exercício	93.237	99.348	5.833	12.954	99.070	112.302
Lucro antes dos impostos	132.653	145.565	14.612	13.145	147.265	158.710
Depreciação e amortização	13.565	10.079	10.076	8.356	23.641	18.435
Resultado financeiro	20.768	8.231	10.220	1.497	30.988	9.728
Despesas não recorrentes	4.478	5.394	-	-	4.478	5.394
EBITDA AJUSTADO	171.464	169.269	34.908	22.998	206.372	192.267
Ativo circulante	295.239	212.031	124.651	51.440	419.890	263.471
Ativo não circulante	424.675	271.027	108.565	66.450	533.240	337.477
Total do ativo	719.914	483.058	233.216	117.890	953.130	600.948
Passivo circulante	95.025	113.596	85.411	28.408	180.436	142.004
Passivo não circulante	283.384	29.875	91.222	9.167	374.606	39.942
Total do passivo	378.409	143.471	176.633	37.575	555.042	181.946

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express e PDI.

22. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	74	-	(862)	(579)
Recuperação de despesas	138	1.698	(169)	(169)
Reversão de provisão para contingências	606	-	(325)	(258)
Aluguéis	140	558	(1.405)	(1.859)
Outras	37	301	898	(875)
Outras receitas	995	2.557	(2.612)	(2.788)
Perda na venda de ativo imobilizado	-	-	3.549	9.959
Perdas com créditos incobráveis	(1.080)	-	-	-
Ajustes de estoques	-	-	-	-
Outras	(325)	-	-	-
Outras despesas	(1.405)	-	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	(410)	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	120	5.792	-	-
Recuperação de despesas	1.426	2.062	-	-
Recuperação de créditos incobráveis	1.004	-	-	-
Reversão de provisão para contingência	772	-	-	-
Aluguéis	176	620	-	-
Outras	2.663	4.273	-	-
Outras receitas	6.161	12.747	-	-
Perdas com créditos incobráveis	(1.943)	(936)	-	-
Ajuste de estoques	(44)	(977)	-	-
Outras	(625)	(875)	-	-
Outras despesas	(2.612)	(2.788)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	3.549	9.959	-	-

23. Receita: A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de serviços	1.278.615	1.137.377	1.886.118	1.449.176
Descontos, seguros e pedágio	(67.575)	(55.443)	(94.986)	(69.268)
Impostos incidentes	(181.304)	(160.815)	(281.768)	(212.377)
Receita líquida de serviços	1.029.736	921.119	1.509.364	1.167.171

24. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custo de fretes terceirizados	(673.994)	(620.296)	(942.764)	(767.223)
Com pessoal	(120.066)	(92.341)	(216.198)	(144.522)
Aluguel	(16.909)	(11.837)	(50.025)	(29.340)
Depreciação e amortização	(13.026)	(8.980)	(23.641)	(18.436)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(23.295)	(13.041)	(33.723)	(14.435)
Viagens	(3.756)	(1.325)	(5.295)	(1.470)
Doativos	(457)	-	(498)	-
Publicidade legal	(734)	(271)	(754)	(288)
Comunicação	(3.740)	(2.326)	(8.954)	(2.701)
Impostos e taxas	(2.146)	(2.197)	(3.292)	(3.567)
Serviços de PDI	(1.042)	(863)	(1.510)	(1.052)
Limpeza	(2.320)	(2.036)	(3.282)	(2.496)
Despesas comerciais	(943)	(455)	(1.011)	(1.052)
Utilidades	(2.547)	(2.166)	(6.695)	(2.165)
Materiais gráficos e escritório	(2.000)	(2.163)	(3.785)	(2.696)
Seguro	(659)	(606)	(10.180)	(2.580)
Vigilância	(6.438)	(5.761)	(13.750)	(6.438)
Outros	(3.432)	(1.528)	(3.772)	(2.972)
Custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	(877.047)	(768.649)	(1.328.631)	(1.003.932)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	Receita financeira	4.175	1.324	5.433
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	3.391	37	3.549	437
Juros ativos	82	129	245	230
Descontos obtidos	6.488	1.466	12.190	1.792
Ganhos cambiais	-	-	-	-
Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 28)	457	170	-	-
Resultado positivo operação swap	23.967	-	36.465	-
Receita financeira	38.560	3.126	57.882	4.201
Despesa financeira	(9.747)	(3.802)	(15.446)	(4.874)
Financiamentos bancários	(6.518)	(3.186)	(6.518)	(3.186)
Ajuste a valor presente	(3.780)	(607)	(6.338)	(1.213)
Juros passivos	(53)	(111)	(450)	(583)
Encargos financeiros sobre aquisição de ativos	-	(872)	-	(872)
Despesas bancárias	(1.093)	(888)	(1.563)	(1.039)
IDF	(665)	(398)	(825)	(407)
Perdas cambiais	(32.705)	(1.467)	(45.908)	(1.755)
Resultado negativo operação swap	(5.418)	-	(10.973)	-
Descontos concedidos	-	-	(949)	-
Despesa financeira	(59.977)	(11.331)	(88.870)	(13.929)
Despesas financeiras, líquidas	(21.417)	(8.205)	(30.988)	(9.728)

26. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto corrente	20.856	32.116	26.593	36.356
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	20.856	32.116	26.593	36.356
Total do imposto corrente	-	-	-	-
Imposto diferido	16.200	11.915	21.601	10.052
Gerção e estorno de diferenças temporárias	(665)	(398)	(825)	(407)
Despesa de imposto de renda	37.056	44.031	48.194	46.408
O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:	-	-	-	-
Lucro antes do imposto	140.952	156.324	153.784	158.710
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	47.906	53.126	52.268	53.937
Encargos fiscais	-	-	-	-
Itens de conciliação	(3.070)	(5.457)	-	-
Equivalência patrimonial	(5.458)	(5.634)	(5.458)	(5.634)
Juros sobre capital próprio	815	1.996	4.567	2.549
Adições	(3.137)	-	(943)	(3.883)
Exclusões e outros ajustes	-	-	(2.240)	(561)
Compensação de prejuízo fiscal	37.056	44.031	48.194	46.408

27. Lucro por ação

(a) Básico: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	97.379	112.303
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	66.002	66.002
Lucro básico por ação (R\$)	1,48	1,70

(b) Diluído: O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,48 e R\$ 1,70, respectivamente.

28. Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo circulante	-	-	-	-
Contas a receber	9.903	5.390	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	57	15	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	9.960	5.405	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.283	-
Catlog Logística de Transportes S.A. (Nota 10)	-	-	-	-
Realizável a longo prazo	-	-	-	-
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente	35	51	-	-
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda.	9.990	126	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	126	1.318	-	-
Promotora Quinta Rueda, C.A.	9.066	127	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	127	127	-	-
Transportadora Sinimbu Ltda.	19.344	1.622	-	-
Passivo circulante	29.304	8.310	-	-
Fretes a pagar	44	64	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	-	95	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	44	159	-	-
Transportadora Sinimbu Ltda.	-	-	-	-
Partes relacionadas - conta-corrente	641	5.141	-	-
Cisa Trading S.A.	641	5.141	-	-
	695	5.300	-	-

	Consolidado	
	2011	2010
Ativo circulante	-	-
Contas a receber	5.050	2.749
Catlog Logística de Transportes S.A.	805	805
Cisa Trading S.A.	5.855	3.554
Realizável a longo prazo	-	-
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente	683	606
Catlog Argentina - US\$	140	126
Promotora Quinta Rueda, C.A.	127	127
Transportadora Sinimbu Ltda.	950	859
	6.806	4.413

	Consolidado	
	2011	2010
Passivo circulante	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	-	33
Transportadora Sinimbu Ltda.	-	95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	641	209
Promotora Quinta Rueda	53	337
Partes relacionadas - conta-corrente	350	311
Catlog Argentina - US\$	24	21
Catlog Espanha - €	270	288
Catlog França - €	907	514
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)	1.551	6.537
	2.245	8.874

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado	-	-	-	-
Receita de serviços prestados	-	-	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	30.696	21.722	15.655	11.078
Cisa Trading S.A.	-	-	6.800	6.727
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. - Fretes	734	895	-	-
Outras receitas operacionais - suporte administrativo	-	-	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	4.032	4.574	2.056	2.333
	35.462	27.181	24.511	20.138

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custo dos serviços prestados	(659)	(1.129)	(336)	(575)
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(2.130)	(1.496)	(2.130)	(1.496)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	(2.789)	(2.625)	(2.466)	(2.071)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	(100)
Catlog França e outras	-	(420)	-	(420